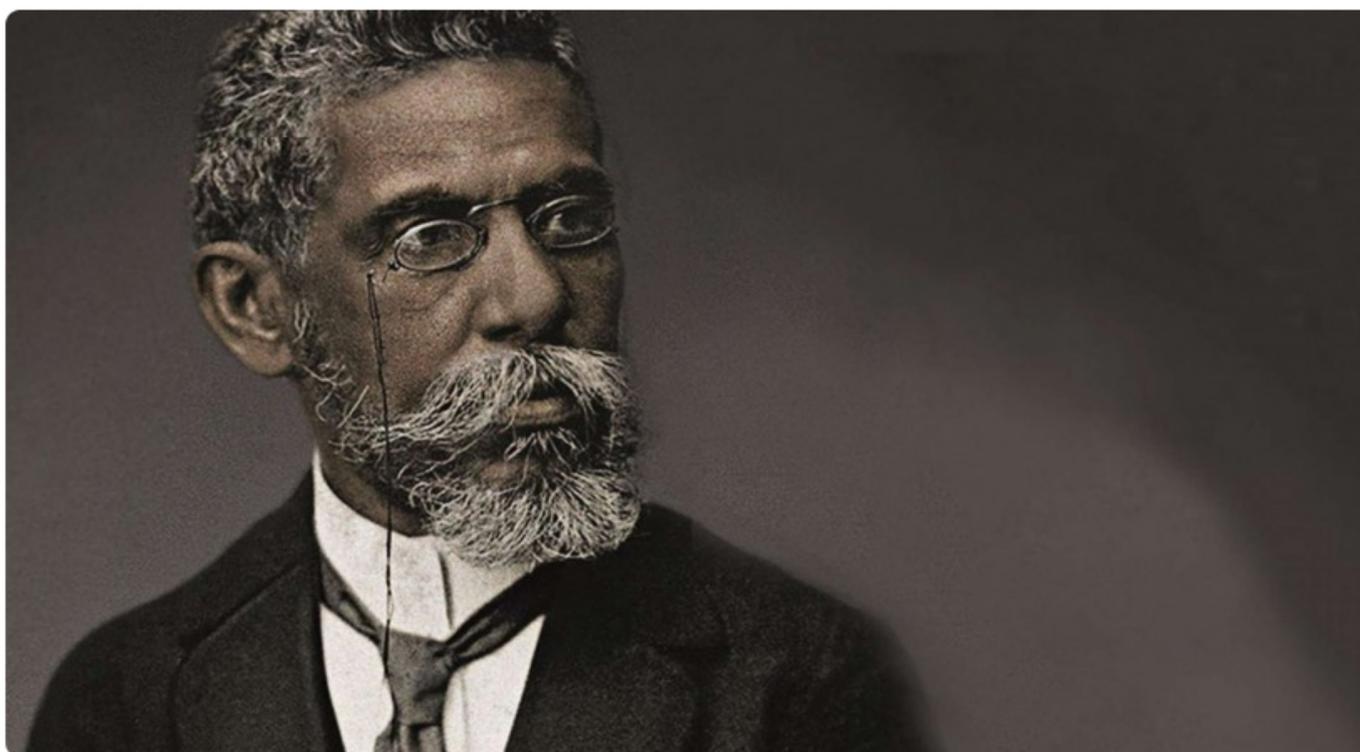


Início > Vida&Arte

Capitu traiu ou não? Advogado mostra questões jurídicas em Machado de Assis

O jornalista e advogado Miguel Matos discorre sobre menções jurídicas nas obras de Machado de Assis e chega à própria tese sobre Capitu

19:06 | Set. 14, 2021 Autor **Clara Menezes** Tipo **Notícia**



Traição de Capitu retorna em livro sobre questões jurídicas na obra de Machado de Assis(foto: Divulgação)



Capitu traiu ou não Bentinho? Alguns críticos defendem que essa pergunta não é polêmica, mas leitores brasileiros se questionam sobre a traição da personagem desde o lançamento de “**Dom Casmurro**”, de **Machado de Assis**, em 1899. Agora, o jornalista e advogado Miguel Matos lança nova luz ao questionamento em seu livro “**Código de Machado de Assis**”.

Nessa obra, o autor destaca as questões jurídicas que estão em várias obras do escritor brasileiro. De acordo com ele, há um possível código que está implícito no texto, o que confirmaria que **Capitu traiu Bentinho**.

O advogado, porém, não se limita a essa situação. Também traça panorama de outros momentos em que Machado de Assis se utilizou da linguagem jurídica para compor seus enredos.

Mostra, por exemplo, os vários momentos em que o escritor colocou advogados, desembargadores e bacharéis em suas histórias, além de outros personagens do âmbito.

Com uma obra dividida de forma similar a um código jurídico - capítulos, artigos e incisos -, Miguel de Matos retoma à discussão da traição de Capitu e revela outras questões que se relacionam ao meio jurídico.

O prefácio de “Código Machado de Assis” foi escrito por **Luís Roberto Barroso**, ministro do Supremo Tribunal Federal. Já a apresentação é do político e escritor **José Sarney**.